



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL – CONEPIR/MG, EM 23 DE FEVEREIRO DE 2022.
PRESIDÊNCIA DE CLEVER MACHADO

[IAos vinte três (23) do mês de fevereiro de 2022, às 14h00min, reúnem-se através da “WEB” <https://us02web.zoom.us/j/87927807268?pwd=TUZJNW1ZTU9COXpFWFhzNnA5elc0QT09> em plenária ordinária do **Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial**, doravante identificado CONEPIR/MG, os conselheiros (as): Adjanir Silva representando o Movimento Unificado Negro – MUNDI; Amanda Pinheiro Campos representando a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA); Clever Machado representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE); Diane D’arc de Sousa representando a Associação De Resistência Cultural Da Comunidade Quilombola Manzo Ngunzo Kaiango (MANZO); Ellen Alves Oliveira representando a Secretaria de Estado e Cultura e Turismo (SECULT); Elzelina Dóris dos Santos representando a Secretaria de Estado de Educação (SEE); Giuliane Quintino Teixeira representando o Grupo São Benedito Afro-brasileiro; Fábio César Araújo Costa representando a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP); Simone Aparecida do Nascimento representando a Associação dos Moradores do Aglomerado Cabana (ASMAC); Rosa Maria dos Santos representando a Secretaria de Estado de Saúde (SES); Jaime Eduardo Cohen Aronis representando o Instituto Histórico Israelita Mineiro – IHIM; Arthur Henrique Sales Duarte representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDESE/Espportes; Zélia Inácio Fernandes representando Associação Cultural de Agentes Pastoral Negros do Brasil. **Apresentação das justificativas dos conselheiros ausentes:**

Lúcia de Fátima Bento representando a Associação Cultural Afro-Brasileira Betim Cor Brazil; Valdinalva Barbosa dos Santos Caldas representando a notória atuação na pauta cigana e representando a Associação Estadual Cultural de Direitos e Defesa dos Povos Ciganos (AECDDPV); Helen de Oliveira Nunes Barros representando a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG); Juliana Cordeiro representando a Secretaria de Desenvolvimento Social CDH/SEDESE. **Registra-se presença dos convidados:** Ana Rita Lopes representando a CDH/SEDESE; Carla Paiva – Representando a Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG; Wesley de Castro – Delegado de Polícia do Centro Oeste de MG- DP PGMG; **Registra-se ausência dos convidados:** Dr.Francisco Ângelo Silva Assis – MPMG/CCRAD; Dra. Ana Claudia Alexandre– Defensora Publica; Dr. Helbert Pitorra – CNPIR; Dr. Fernando Martins – MPF; Deputada Estadual Andreia de Jesus – Presidenta da Comissão Direitos Humanos/ALMG. **III - Suporte Técnico:** Alexandre Moreira Vertelo, Claudia Rodrigues CEJUVE/CONEPIR, Judite Vieira, Gislene Teixeira Ramos da Secretaria Executiva (CONEPIR). Wallison Francisco Gomes da (CTIC/CDH/SUBDH). **IV - Verificação do quórum:** Às 14h16min, Alexandre Vertelo secretário executivo do CONEPIR, verifica o quórum. Havendo número regimental, o Conselheiro Vice-Presidente após os cumprimentos de praxe dá início à plenária. **V - Aprovação da Ata:** Delibera-se por proceder à aprovação da ata da plenária do dia 17 de dezembro 2021, de forma unânime. A referida Ata foi encaminhada aos Conselheiros/as para análise e será agora disponibilizada no SEI para assinaturas. **VI - Aprovação da pauta: (1)** Ataque cibernético a Conferencia Municipal de Divinópolis – Conteúdos Nazistas, Racistas e Pornográficos; **(2)** Informes dos processos em encaminhamento: a) Comunidade Cigana em Santa Barbara; b) Comunidade Cigana em Barbacena; c) Saúde da População Negra (retomada do grupo de trabalho). Depois de conferido o quórum, o conselheiro Adjanir Silva representando o Movimento Unificado Negro – MUNDI de Divinópolis presidira a plenária. Ele dá boas vindas e justifica a ausência da presidenta Valdinalva, prossegue pedindo ao secretário executivo, sr. Vertelo que o ajudasse na condução da reunião. O sr Alexandre Vertelo apresentou os convidados, o sr. Wesley de Castro e o conselheiro Fábio César Araújo

Costa representado a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP) que usarão da palavra em referência ao ataque cibernético à Conferência Municipal de Divinópolis. O **sr. Wesley da DPC PCMG** - se apresentou como Delegado da Polícia Civil do Centro Oeste de MG, região que compreende mais de 50 cidades. Atualmente responsável na região da Agência de Inteligência Policial, a qual investiga crimes com mais complexidade. Designaram a mim a presidência das investigações com relação aos fatos apurados da ação civil nazista, racista em Divinópolis, conforme a Lei. Já foi instaurado o inquérito policial, fizemos pedidos de medidas cautelares Esta investigação é mais subjetiva onde não há provas materiais. Estas são as primeiras informações. Esclareço do requinte da capacidade dos autores quanto ao domínio de software. A segunda parte da investigação é tentar apreender o que foi utilizado, como computador e demais materiais utilizados. Para tal dependemos da manifestação do Ministério Público, que pode acontecer ou não daqui algumas semanas. Podemos encaminhar a plataforma, com todo o sigilo, para que eles nos respondam qual é o IP destas conexões, e quem é a provedora. Neste sentido, pedimos a empresa provedora, para nos fornecer qual o endereço fixo de onde partiu esta conexão ou então o chip do celular. Pela legislação não é uma coisa complexa, mas cheia de burocracia. A investigação tem algumas limitações, mas prometemos todo esforço e sinceridade a vocês. **Alexandre Vertelo** pede a palavra e informa que já temos o quórum qualificado e em vistas disto e como o conselheiro Clever Machado terá que se ausentar, ele fará uma proposta para encaminhamento e aprovação. **Conselheiro Clever** começa dizendo que em 2012 fizemos um trabalho junto a Federação Israelita, onde propusemos fazer um Encontro com operadores da área da justiça, juntamente com o Ministério Público e a Defensoria Pública com o objetivo de criarmos uma rede de monitoramento a crimes relacionados a grupos neonazistas. **Proponho retomarmos esta discussão e promover este Encontro com os operadores da área de segurança e pensar em uma rede em que pudesse cruzar as informações.** Esta é a proposta. Agradeço ao sr. Wesley por comparecer na nossa reunião. Peço desculpas, mas tenho que me ausentar. O **conselheiro Fabio**, que também foi convidado, se manifesta agradecendo a presença do sr. Wesley e se apresenta. Faço parte do CONEPIR representando a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP). Fiz o acolhimento da denúncia por parte do CONEPIR, articulei com a Polícia civil, dentro do SEJUSP, para que procedesse aos encaminhamentos afins. Com relação à proposta do conselheiro Clever,, já havíamos começado a discutir internamente dentro da Segurança pública, sobre a necessidade de ser implantado operações mais complexas para a prevenção e enfrentamento a esses grupos, uma vez que tem aumentado muito em MG. Dando retorno ao Conselho sobre esta denúncia encabeçada em Divinópolis, a polícia colocou à disposição. Sabemos da necessidade de avançar com estas discussões e certamente o problema não acaba aí, o trabalho é muito maior para inibir este tipo de crime. Acredito que o acontecido em Divinópolis nos deu abertura para discussão. O que tenho de retorno através da SEJUSP é que está bem encaminhado, que os responsáveis já foram indicados, agora é só aguardar estas diligências. O **Delegado sr. Wesley** pede a palavra e agradece ao Fabio pelo convite. Informa que os nossos colegas da Polícia Civil tanto do Rio de Janeiro como de São Paulo já enfrentaram este tipo de situação e com ocorrências de denúncias muito mais sérias que estão sob investigação. Neste instante, coloco a disposição para quaisquer esclarecimentos ou críticas. O **conselheiro Adjani** dá sequência falando que temos o artigo 20 da Lei 7716, que diz que é proibido fabricar, comercializar, divulgar símbolos do nazismo. Temos hoje uma incidência maior dos nazistas nas regiões Sudeste e Sul e o Brasil ocupa o 5º ranking mundial. Com a mudança do governo esta incidência do nazismo cresceu muito em nosso país. Aqui em Divinópolis, estávamos em uma Conferência Municipal onde deparamos com a postagem de vídeos pornô e homofóbicos. Precisamos entender como eles podem prestar a este tipo de coisa, qual é o perfil destas pessoas. É urgente saber quais são estes grupos para que sejam desmantelados. Esperamos que identifique estas pessoas para que não cair na banalização, tem que haver punição por se tratar de crime. O sr **Alexandre Vertelo** diz ainda sobre este assunto, que a Comissão de Direitos Humanos da ALMG deu encaminhamento com duas notificações, uma para a Polícia Civil de Divinópolis e outra ao Ministério Público, ao coordenador de combate ao racismo e todas as formas de intolerância. A ALMG continua acompanhando o caso. Vertelo pergunta se tem algum outro encaminhamento sobre este tema ou se podemos prosseguir fazendo a **votação da proposta** do conselheiro Clever, que se trata de um **Encontro Virtual Estadual de Segurança Pública com vistas a criar uma rede de monitoramento dos grupos neonazistas no Estado de Minas Gerais.** Uma das grandes preocupações é a crescente manifestação destes grupos e como não há repressão continua em todos os âmbitos, quer seja em reunião de Conselhos de Direitos ou pessoas que tratam de instâncias democráticas. O **Delegado sr. Wesley** informa que o Delegado de Polícia aconselha

o CONEPIR manter contato com a SEJUSP sobre a situação para que haja uma articulação mais eficiente. Fabio diz que pode dar suporte com documentação que possa auxiliar a investigação. Sr. **Alexandre Vertelo** agradece a presença dos convidados e passa a fala ao **presidente interino Adjanir** que diz da importância do Estado regular a Lei, afirma que a Lei é que deverá fazer este ordenamento, do que pode e até onde pode para liberação de expressão e o que extrapolar tem que ser punido. Temos um código de ética que dá o respaldo. Nós negros, ciganos, judeus, mulheres, LGBTQA+, pobres, somos a maioria de povos neste país e, no entanto somos tratados como minoria. A Lei tem que ser cumprida. Lembro que em 2012 já discutíamos sobre este assunto e agora ressurgiu novamente. Como conselheiro aqui em Divinópolis, o movimento negro tem feito discussões inclusive para ver se aparelha melhor a Polícia Civil, que é investigativa, como também a Polícia Militar para poder buscar a natureza destes crimes. Sr. **Alexandre Vertelo** agradece e pergunta ao sr. **Jaime Aronis** (Xaxá) representante do Instituto Histórico Israelita Mineiro – IHIM, se ele quer se manifestar. Ele então pergunta se houve gravação desta reunião em Divinópolis e se esta gravação poderia ser repassada para que pudéssemos dar uma analisada neste vídeo. **Conselheiro Fabio** diz que esta investigação é um evento onde estou engajado no sentido de cobrar o seu andamento. Este vídeo já foi encaminhado para a Polícia Civil e sugerimos para não haver divulgação, pois ele deve ser visto com cautela para não prejudicar as investigações. Garanto que terá um tratamento diferenciado. O **conselheiro Jaime Aronis** diz que hoje temos a Adriana Dias, de São Paulo, investigando estas informações quanto a prevenção destes grupos. Nós da Comunidade Judaica tivemos casos e mais casos e tentamos buscar informações para nos ajudar. Quanto à proposta do conselheiro Clever, vejo com bons olhos. Estamos à disposição em organizar esta proposta e convidando outras pessoas que entendem do assunto pensando principalmente em um trabalho preventivo e educativo. O sr. **Vertelo** encaminha a proposta do Encontro Virtual Estadual de Segurança Pública para ser votado. Não havendo ninguém em contrário, a proposta foi APROVADA por unanimidade. Em sequência diz que temos que registrar a aprovação da Ata do dia 17/12/2021, que foi encaminhada para todos conselheiros e como não houve nenhuma observância, a Ata está aprovada. O **conselheiro Arthur Henrique Sales Duarte** representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDESE/Espportes se absteve em votar justificando ausente desta reunião. **Alexandre Vertelo** passa a dar encaminhamento dos informes. Recebemos um convite do Ministério Público do Trabalho em Governador Valadares para uma reunião virtual no dia 16/03/2022 às 14h30minhoras, para apresentar o Projeto de Inclusão Social de jovens negros e negras no mercado de trabalho e discutir parcerias para as atividades a serem desenvolvidas em Minas Gerais. Nós precisamos indicar conselheiros da temática para participarem deste encontro. O conselheiro Adjanir pergunta se tem que apresentar alguma proposta. Alexandre Vertelo diz que não, é só participar da apresentação do projeto e discutir parcerias com o CONEPIR. Sugiro que haja participação institucional como forma de trazer contribuições para o Conselho. A **convidada Carla Paiva** manifesta que gostaria de participar em nome da UEMG. O conselheiro Fabio diz que temos uma unidade de prevenção em Governador Valadares, que atende jovens em situação de vulnerabilidade, não só na área social, mas na área de violência e gostaria de indicar uma gestora representante do Fica Vivo enquanto Segurança Pública a fim de buscar parcerias entre as partes. Alexandre Vertelo diz que poderíamos sugerir enquanto CONEPIR, a participação desta profissional da Segurança Pública através de um ofício, indicando também os nomes dos participantes do CONEPIR, ao quais seriam: Adjanir do MUNDI, Guilliane do Grupo Benedito Afro-Brasil e Carla Paiva da UEMG. Todos manifestaram de acordo. Temos ainda dois informes. O primeiro se refere a Comunidade Cigana em Santa Barbara que está muito bem encaminhado, já estão preparando o terreno para receber a Comunidade. A última reunião marcada não aconteceu por motivos da própria Prefeitura e foi então marcada para a próxima sexta-feira, dia 25/03/2022. O segundo, é o de Barbacena, a Comunidade se encontra em área de risco de alta tensão, de acordo com o laudo da Defesa Civil e a outra situação é uma questão política sendo lidada entre a Defesa Civil e a Secretaria de Assistência Social do município, esta com maior complexidade, pois o terreno não é da Prefeitura. A Defesa Civil nos solicitou a gravação e Ata desta última reunião que foram encaminhados e acabou nos trazendo algumas preocupações. Creio que estes casos não deveriam ser tratados pelo CONEPIR, são casos em que a Mesa de Diálogos da SEDESE deveria ter com uma participação mais efetiva desses encaminhamentos. Eles foram tratados aqui porque a nossa Presidenta trouxe a Mesa Diretora estas situações e não passou pela Comissão de Normas. Os processos em tramite não tem o respaldo direto como a Mesa de Diálogos, onde o Ministério Público, Defensoria e as instancias de Gabinete da Subsecretaria de Direitos Humanos. Alguns casos que são acolhidos pelo CONEPIR deveriam passar por outras instancias mesmo que haja uma demora maior. Gostaria de ouvir os

senhores Conselheiros, pois sabemos que as Comissões do CONEPIR não estão funcionando adequadamente para encaminhamentos e emitir pareceres. Sendo assim a secretaria executiva é que tem feito os encaminhamentos, mas entendo que vem extrapolando a sua área de competência, neste sentido gostaria de ouvi-los, pois, esta situação será levada para a Coordenação da Casa de Direitos Humanos a ser discutido. O **Presidente Adjanir** diz que devemos ater as demandas que são do CONEPIR e fazer o direcionamento das que não são para onde for de direito e afinidade. Alexandre Vertelo pede a palavra e diz que neste sentido o trabalho que a servidora Vânia, através da Presidenta Valdinalva, foi justamente neste sentido de organizar os processos e fluxos destas demandas no CONEPIR. Há uma cobrança sistemática de instituições a secretaria executiva, neste sentido não é nosso papel o acompanhamento, podemos ajudar e dar orientação. Como por exemplo, o Projeto da Saúde da População Negra, que ainda não foi retomado, está paralisado, sendo ele um Projeto importante de Políticas Públicas que tem que ser encaminhado. Neste sentido é que gostaria de dar notícia ao pleno que a secretaria executiva tem limites de competências como de força de trabalho. O **conselheiro Fabio** diz concordar e que existem muitos problemas que são de várias ordens, até estruturais, inclusive aquela Comissão que foi criada para reformulação dos processos e fluxos do Conselho, acho que é válida. Em minha opinião os conselheiros governamentais não são exclusivos temos o nosso trabalho e o do Conselho. Os Conselheiros da Sociedade Civil também têm outros trabalhos que às vezes se torna difíceis à conciliação. Se não fortalecermos a secretaria executiva do CONEPIR dentro da SEDESE, com estrutura adequada e mais servidores, não teremos avanços. O problema não está no Regimento Interno, sabemos que a presença dos conselheiros na plenária é imprescindível para se ter quórum para votar as pautas em questão. Confesso que fico frustrado, por exemplo, daquela discussão de um Comitê de Enfretamento do Racismo no Estado que não foi adiante e ficamos, muitas vezes, sabendo de casos de racismos através da TV. **Alexandre Vertelo** confirma que esta é a linha mesmo. É grande a dificuldade para compor com servidores o Conselho de Direito. Eu estou aposentando daqui a pouco, mas acredito que o Conselho tem que focar nas políticas ligadas naquilo que realmente é papel do Conselho, de forma alguma devemos ultrapassar a competência de outros Conselhos. Com a relação, a Mesa de Diálogos, compete dialogar com os municípios se algum conflito que esteja acontecendo. Estas são as considerações que a partir daqui iremos trabalharmos com esta comissão. A secretaria executiva não consegue atender tudo. A **conselheira Rosa Maria dos Santos** representando a Secretaria de Estado de Saúde (SES) pede a palavra e diz estamos organizando uma reunião para a retomada do grupo de trabalho do Comitê de Saúde da população negra. Constatamos que constam algumas pessoas nos deixaram, como por exemplo, a secretaria executiva anterior, a Sra. Nayara. Como o CONEPIR tem assento no nosso Comitê é preciso compor a vaga. Você colocou uma coisa importante, que tem algumas demandas que não conseguimos atender. Como por exemplo, vaga para uma pessoa a ser transferida para BH. Este tipo de encaminhamento não conseguimos fazer. O CONEPIR às vezes manda através do whatsapp o documento de carteira de identidade, sendo que não podemos receber assim, quando houver algum pedido tem que ser formalizado. Com relação à data para a retomada do Comitê, deverá acontecer, talvez, na segunda quinzena de março e será de vídeo chamada com as discussões das políticas em questão. **Conselheira Guiliane** pergunta sobre a Conferencia Estadual do CONEPIR se será virtual ou presencial e quando acontecerá. Muitos municípios, por causa da chuva não realizaram a Conferencia Municipal ou Regional, se houver adiamento poderemos mobilizar os municípios que tem interesse em fazer a Conferencia. **Alexandre Vertelo** informa que o CONEPIR esta no aguardando de manifestação da Secretaria Nacional se a Conferencia será adiada ou não e aí publicaremos a notícia no site do CONEPIR. **Presidente Adjanir** pergunta em relação a Conferencia, o CONEPIR tem o número de cidades que já fizeram a Conferencia Municipal? Diz que tem entidades que não querem participar da Conferencia porque não dialogam com o governo. **Alexandre Vertelo** diz que temos os encaminhamentos a registrar. **Encaminhamentos:** 1) Aprovação do Encontro Estadual de Segurança Publica para criar uma rede de monitoramento dos grupos neonazistas em Minas Gerais, com a contribuição da Federação Israelita; 2) Fazer ofício com a indicação de nomes para participar do convite do Ministério do Trabalho em governador Valadares para apresentar o Projeto de Inclusão Social de jovens negros e negras. Representando o CONEPIR temos os conselheiros Adjanir do MUNDI, Guiliane do Grupo Benedito Afro-Brasil e Carla Paiva da UEMG. Temos também a proposta de indicação do profissional do Programa Fica Vivo em Governador Valadares, representando a SEJUSP. O **presidente Adjanir** pede a palavra para o encerramento. Refere-se ao conselheiro Fabio, dizendo que tem todo apoio nesta luta para poder minimizar este tipo de ataque ocorrido na Conferencia Municipal em Divinópolis, que também vem assolando o país. Agradece a participação de todos.

Encerramento: Cumprida a finalidade da reunião, a presidência procede ao seu encerramento, às 16h19min.



Documento assinado eletronicamente por **Lúcia de Fátima Bento, Usuário Externo**, em 06/04/2022, às 13:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **SIMONE APARECIDA DO NASCIMENTO, Usuário Externo**, em 06/04/2022, às 20:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Adjanir Silva, Usuário Externo**, em 12/04/2022, às 15:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Valdinalva Barbosa Dos Santos Caldas, Usuário Externo**, em 23/05/2022, às 13:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diane Darc de Sousa, Usuário Externo**, em 06/06/2022, às 08:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **44540820** e o código CRC **FDB9AF44**.

Referência: Processo nº 1480.01.0002997/2022-49

SEI nº 44540820